

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

#### **SOBRE OS CURRÍCULOS LATTES DESATUALIZADOS: CARACTERIZAÇÃO E IMPLICAÇÕES**

#### ***ON THE OBSOLESCENCE OF LATTES CURRICULA: CHARACTERIZATION AND IMPLICATIONS***

**Jesús P. Mena-Chalco** - Universidade Federal do ABC (UFABC)

**Wellington Barbosa Rodrigues** - Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

**Lucas George Wendt** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Fábio Castro Gouveia** - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

**Luciano Antonio Digiampietri** - Universidade de São Paulo (USP)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A Plataforma Lattes constitui um recurso importante para o gerenciamento e avaliação da produção científica brasileira, reunindo atualmente quase nove milhões de registros. Contudo, a desatualização significativa de muitos desses currículos pode comprometer a qualidade das análises científicas e políticas institucionais baseadas nesses dados. Neste trabalho, investigamos o perfil dos currículos Lattes potencialmente abandonados, definidos como aqueles não atualizados nos últimos cinco anos. A partir de uma abordagem quantitativa, analisamos dados coletados entre fevereiro e março de 2025, identificando perfis acadêmicos (Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação e Sem titulação) e categorias especiais (Bolsistas de Produtividade em Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico e professores associados a Programas de Pós-graduação). Os resultados apontam que doutores, especialmente bolsistas e docentes de pós-graduação, apresentam altas taxas de atualização recente, enquanto mestres e especialistas têm índices moderados de desatualização (30% a 38%). Graduados e pessoas sem titulação superior possuem taxas superiores a 50% de abandono dos currículos, refletindo desconexões do ambiente acadêmico ou transições profissionais para contextos onde o Lattes não é relevante. As implicações são amplas, incluindo distorções em métricas bibliométricas, diagnósticos institucionais imprecisos e invisibilidade acadêmica, afetando a formulação de políticas e avaliações científicas. Este trabalho enfatiza a importância de políticas de incentivo à atualização regular dos currículos para assegurar a representatividade e robustez nos possíveis indicadores gerados a partir da Plataforma Lattes.

**Palavras-chave:** Currículo Lattes; Desatualização de dados; Invisibilidade acadêmica; Políticas de CT&I

**Abstract:** The Lattes Platform is a key resource for managing and evaluating Brazil's scientific output, currently comprising almost nine million academic records. However, the significant number of outdated curricula may compromise the quality of scientific analyses and institutional policies based on these data. This study investigates the profile of potentially abandoned Lattes curricula, defined as those not updated in the past five years. Using a quantitative approach, we analyzed data collected between February and March 2025, identifying academic profiles (Doctorate, Master's, Specialization, Undergraduate, and No degree) as well as special categories (Productivity and Technological Development fellows, and faculty members affiliated with graduate programs). The results indicate that PhD holders (particularly fellows and graduate faculty) show high rates of recent updates, while Master's and Specialization holders exhibit moderate rates of outdated curricula (30% to 38%). Among undergraduates and individuals without higher education degrees, more than 50% of curricula have

been inactive for over five years, suggesting disconnection from academic environments or professional transitions to contexts where the Lattes CV is no longer relevant. The implications are considerable, including distortions in bibliometric indicators, inaccurate institutional diagnostics, and academic invisibility, all of which hinder effective policy-making and scientific assessment. This study underscores the need for policies that encourage regular updates to ensure the representativeness and reliability of the indicators derived from the Lattes Platform.

**Keywords:** Lattes Platform; Curriculum update; Academic invisibility; Data obsolescence; Science and Technology policy.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Plataforma Lattes representa o principal sistema de informação científica do Brasil, criada em 1999 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para integrar os currículos de todos os indivíduos associados à comunidade científica brasileira em um banco de dados unificado (Fontenelle, Rossi, Oliveira, 2020; Brasil, 2023). Nomeada em homenagem a Cesare Lattes o sistema foi projetado para padronizar e centralizar as informações acadêmicas e profissionais de pesquisadores que atuam tanto na graduação quanto na pós-graduação no Brasil (Maciel *et al.*, 2017).

Em maio de 2025, a Plataforma Lattes abriga mais de nove milhões de currículos cadastrados, conhecidos como currículos Lattes ou CVs Lattes, tornando-se um amplo repositório de recursos humanos acadêmicos e científicos do Brasil (Digiampietri *et al.*, 2019). Esses currículos tendem a ser abrangentes (cobrem diferentes áreas de pesquisa e faces de atuação) e precisos, visto que são utilizados para decisões críticas sobre financiamento de pesquisa, recrutamento acadêmico, promoção e estabilidade na carreira docente, sendo os pesquisadores responsáveis pelas informações que fornecem por meio do acesso público a seus currículos (Fontenelle, Rossi, Oliveira, 2020).

A plataforma serve como base para o gerenciamento de informações curriculares de pesquisadores individuais e instituições em todo o Brasil (Mena-Chalco, Cesar-Junior, 2009). No entanto, apesar de sua ampla cobertura, o sistema apresenta diversos desafios técnicos: os currículos individuais devem ser baixados separadamente, em vez de como um banco de dados completo; muitos campos preenchidos manualmente carecem de padronização; um número significativo de currículos não é atualizado regularmente; e o grande volume de informações (mais de 140 gigabytes de arquivos em formato XML) cria desafios para o gerenciamento de dados (Digiampietri *et al.*, 2019).

Neste trabalho, endereçamos nossa atenção a um dos aspectos acima mencionados: a atualização dos currículos. Para isso, definimos a seguinte pergunta de pesquisa: *qual o perfil dos CVs Lattes que foram potencialmente descontinuados pelos seus autores?* Além de buscar responder a essa questão, também apresentamos uma possível interpretação sobre os motivos dessa desatualização, assim como as suas implicações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Plataforma Lattes, mantida pelo CNPq, ocupa uma posição central no cenário acadêmico brasileiro, sendo amplamente utilizada como referência principal em processos de avaliação científica e tomada de decisões relativas a políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Sua relevância advém da quantidade de informações que congrega, assim como do papel que desempenha na padronização e visibilidade das atividades científicas nacionais (Brito *et al.*, 2016).

Este sistema se tornou importante em processos seletivos para financiamento de pesquisas e contratação de profissionais acadêmicos. Instituições como a CAPES, FAPESP e o próprio CNPq utilizam frequentemente dados extraídos da plataforma para avaliar o mérito acadêmico dos pesquisadores (Dias *et al.*, 2022). Dessa maneira, o currículo Lattes influencia diretamente decisões sobre bolsas de estudo, apoio financeiro a projetos de pesquisa e seleção de docentes, tornando imprescindível a sua manutenção precisa e atualizada (Fontenelle *et al.*, 2020).

Um aspecto mais sensível relacionado à qualidade dos dados da Plataforma Lattes é a frequência de atualização dos currículos. Estudos anteriores indicam que mais da metade dos currículos na plataforma permanecem sem atualização por períodos superiores a um ano, levantando questionamentos sobre a completude e atualidade das informações disponíveis para análises científicas e decisões políticas (Digiampietri *et al.*, 2014). A desatualização pode implicar lacunas em estudos bibliométricos e análises cientométricas, afetando potencialmente a precisão das políticas científicas baseadas nesses dados. Digiampietri *et al.* (2014) destacam, por exemplo, que a desatualização pode corresponder a mais de 20% dos artigos publicados no triênio anterior à última atualização, revelando um impacto na representatividade da produção científica registrada.

Dada a centralidade da Plataforma Lattes no contexto acadêmico brasileiro, o fenômeno da desatualização merece especial atenção. Investigações empíricas sobre esse

tema são importantes para compreender melhor os fatores que influenciam essa dinâmica, suas implicações na avaliação acadêmica e na formulação de políticas públicas relacionadas à ciência. Este artigo busca contribuir para esta discussão, caracterizando os perfis dos currículos potencialmente descontinuados pelos seus autores, identificando padrões e sugerindo interpretações sobre os motivos e as implicações dessa desatualização.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para responder à questão identificada neste trabalho, adotamos uma abordagem quantitativa baseada na análise dos currículos disponíveis na Plataforma Lattes. Todos os 8.966.898 CVs Lattes foram coletados entre 23 de fevereiro e 9 de março de 2025 (via *Extrator Lattes*<sup>1</sup> do CNPq), com o objetivo de identificar a frequência de atualização dos CVs e classificar como “descontinuados” aqueles currículos sem alterações registradas nos últimos cinco anos, ou seja, desde antes de 2020.

Para cada currículo coletado, registrou-se a data da última atualização disponível, considerando que a Plataforma Lattes armazena apenas a data mais recente, o que inviabiliza o acesso ao histórico completo de alterações. Adicionalmente, todas as formações acadêmicas informadas foram identificadas e categorizadas em Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação e Sem titulação, permitindo determinar a titulação máxima de cada pesquisador. Cabe destacar, entretanto, que mesmo currículos atualizados recentemente podem conter registros incompletos ou desatualizados em determinados campos, por exemplo, formações acadêmicas não declaradas pelo próprio titular.

Adicionalmente, para aprofundar a análise das características dos pesquisadores, foram incorporadas informações sobre docentes associados a programas de pós-graduação, extraídas dos registros da CAPES de 2022, bem como informações sobre Bolsistas de Produtividade e Desenvolvimento Tecnológico, ativos em 2024, identificados pelo relatório público do mapa de fomento em CTI do CNPq<sup>2</sup>. Esses dois últimos grupos permitiram análises mais detalhadas sobre o comportamento de pesquisadores doutores, especialmente os bolsistas de produtividade e docentes ligados a programas de pós-graduação (PPGs).

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-acesso-ao-extrator-da-plataforma-lattes>, acessado em 11 de agosto de 2025.

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.bi.cnpq.br/painel/mapa-fomento-cti/>, acessado em 11 de agosto de 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Os dados foram tratados utilizando análise descritiva e comparativa, buscando identificar padrões na frequência de atualização dos currículos e possíveis correlações entre maturidade acadêmica, participação em PPGs ou recebimento de bolsas e o tempo de desatualização dos currículos.

#### **4 RESULTADOS**

Manter o currículo Lattes atualizado não é somente uma questão de organização pessoal, trata-se de uma ação com efeitos diretos sobre o ecossistema científico nacional. Apesar de sua importância, um número expressivo de currículos permanece desatualizado por longos períodos. É o que aponta a análise conduzida neste estudo, que indica que muitos currículos estão abandonados ou descontinuados.

A Tabela 1, que apresenta o número absoluto de CVs com data da última atualização, discriminada por ano, mostra tendências ao longo do tempo. Esses quantitativos estão segmentados por nível acadêmico, representados por maior titulação identificada no CV Lattes ou por atuação: os que são bolsistas, tanto em Pesquisa (PQ) como em Desenvolvimento Tecnológico (DT), e como segunda categoria, e os pesquisadores Professores associados a PPGs. Além dos números, os dados apontam para diferentes realidades entre grupos de pesquisadores.

**Tabela 1 - Quantidade de CVs Lattes com ano da última atualização, por maior titulação**

<b>Maior titulação acadêmica</b>	<b>Bolsista PQ ou DT</b>	<b>Professor de um PPG</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Graduação</b>	<b>Sem titulação</b>	<b>Geral</b>
<b>2025</b>	13.956 (82,32%)	59.277 (60,00%)	138.669 (29,62%)	95.811 (14,14%)	116.709 (8,62%)	137.240 (5,00%)	154.294 (4,14%)	642.723 (7,17%)
<b>2024</b>	2.780 (16,40%)	25.271 (25,58%)	140.552 (30,02%)	177.048 (26,13%)	284.818 (21,03%)	382.838 (13,95%)	569.584 (15,30%)	1.554.840 (17,34%)
<b>2023</b>	155 (0,91%)	4.561 (4,62%)	43.509 (9,29%)	77.562 (11,45%)	160.322 (11,84%)	264.491 (9,64%)	375.331 (10,08%)	921.215 (10,27%)
<b>2022</b>	47 (0,28%)	2.393 (2,42%)	23.567 (5,03%)	47.194 (6,97%)	106.487 (7,86%)	201.031 (7,33%)	278.005 (7,47%)	656.284 (7,32%)
<b>2021</b>	14 (0,08%)	1.989 (2,01%)	17.990 (3,84%)	41.392 (6,11%)	95.345 (7,04%)	200.333 (7,30%)	234.272 (6,29%)	589.332 (6,57%)
<b>2020</b>	2 (0,01%)	1.430 (1,45%)	14.244 (3,04%)	33.336 (4,92%)	77.379 (5,71%)	172.632 (6,29%)	201.838 (5,42%)	499.429 (5,57%)
<b>Antes de 2020</b>	0 (0,00%)	3.872 (3,92%)	89.602 (19,14%)	205.178 (30,28%)	513.140 (37,89%)	1.385.335 (50,49%)	1.909.820 (51,30%)	4.103.075 (45,76%)
<b>Total</b>	16.954	98.793	468.133	677.521	1.354.200	2.743.900	3.723.144	8.966.898

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Uma das principais constatações da análise é a de que os doutores são o grupo que mais mantém seus currículos atualizados. Apenas 19,14% dos CVs de doutores estão em

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

estado de “descontinuado”, o que indica aderência ao uso contínuo da plataforma, tendência pode ser explicada pelo próprio funcionamento da carreira acadêmica e científica no Brasil. Para participar de editais, concursos, avaliações e convênios, manter o Lattes atualizado é, normalmente, um pré-requisito.

Entre mestres e especialistas (com pós-graduações *lato sensu*), os índices de desatualização variam entre 30,28% e 37,89%. Ainda que mais elevado do que entre doutores, esse número demonstra algum nível de continuidade na manutenção dos dados, possivelmente devido à atuação desses profissionais em setores que exigem comprovação de formação ou experiência, ou mesmo pessoas que já mantêm seus dados acadêmicos atualizados visando a continuidade da formação.

O cenário muda entre graduados e pessoas sem titulação de nível superior. Mais de 50% dos currículos desse grupo não recebem atualizações há mais de cinco anos. Nesse caso, o abandono do Lattes pode refletir uma desconexão com o universo acadêmico ou científico, especialmente quando a formação superior não se converte em vínculo com universidades, centros de pesquisa ou instituições públicas que exigem atualização constante do currículo.

Com um olhar para os Bolsistas, nota-se que, em 2025, 82,32% dos Bolsistas de PQ e DT, assim como de 60,00% dos professores de programas de pós-graduação atualizaram seu currículo Lattes, indicando concentração de atividade no período mais recente, que merece especial destaque para o fato dos currículos terem sido coletados até princípio de março, o que demonstra que houve atualização a menos de 3 meses. Em 2024, essas proporções já caem para 16,40% dos bolsistas e 25,58% dos docentes, e declinam em 2023 (0,91% e 4,62%, respectivamente). As datas de última atualização em 2022 representam apenas 0,28% dos bolsistas e 2,42% dos professores, enquanto 2021 acumula 0,08% e 2,01%, 2020 contabiliza 0,01% e 1,45%, e os registros anteriores a 2020 correspondem praticamente a 0,00% dos bolsistas e 3,92% dos docentes. Esse perfil temporal sugere elevada adesão às exigências de revisão periódica, ao passo que o grupo residual de currículos desatualizados pode comprometer a robustez de análises históricas e comparativas.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição da porcentagem de currículos de cada grupo por ano da última atualização do CV Lattes. Observa-se que, à medida que sobe o nível de atividade acadêmica, cresce a proporção de registros atualizados recentemente.

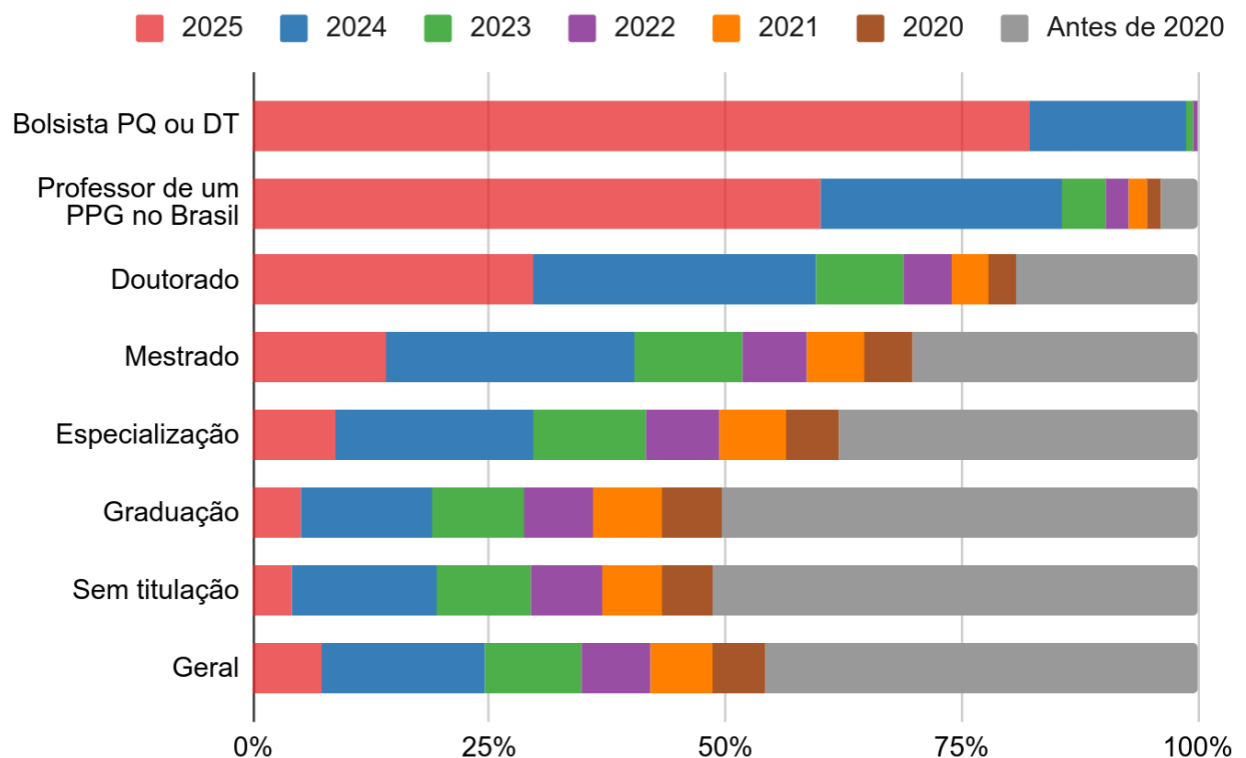
No caso dos Bolsistas PQ/DT, a maioria das últimas atualizações concentra-se em 2025 (mais de 80%), chegando a quase 99% ao incluirmos 2024, restando pouco mais de 1% para

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

os anos anteriores. Professores de PPGs exibem padrão similar, com cerca de 60% das atualizações em 2025, chegando ao redor de 85% com a inclusão de 2024 e percentuais decrescentes de 2023 em diante, mas como somatório em torno de 15%. Entre os doutores, nota-se maior heterogeneidade: aproximadamente 30% em 2025 e em 2024, e os 40% restantes distribuídos entre 2023, 2022, 2021 com 19% e anos anteriores a 2020. Para mestrado, especialização e graduação, a fração de currículos desatualizados (última atualização anterior a 2020) cresce progressivamente, chegando a superar 50% nos níveis com graduação e sem titulação, ao passo que as atualizações em 2025 vão de 14% a 4%.

O grupo sem titulação apresenta o padrão mais disperso e o maior contingente de registros muito antigos: menos de 5% atualizados em 2025 e mais de 50% não atualizados desde antes de 2020. Por fim, a barra Geral (i.e., todo o conjunto de dados) sintetiza esse gradiente: pouco mais de 7% das atualizações em 2025, cerca de 17% em 2024, parcelas decrescentes nos anos intermediários e quase metade dos currículos sem revisão desde antes de 2020.

**Gráfico 1** – Distribuição dos currículos por ano da última atualização, segmentado por grupos



Fonte: Elaborado pelos autores.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

A relevância desses dados vai além da curiosidade estatística. CVs desatualizados podem comprometer a qualidade de análises sobre produtividade científica, redes de colaboração e evolução da pesquisa nacional, algo que o currículo Lattes vem sendo cada vez mais empregado. A depender do volume e da distribuição dos currículos descontinuados, os indicadores utilizados por órgãos de fomento, instituições de ensino e sistemas de avaliação podem estar sendo distorcidos, o que leva a diagnósticos equivocados e políticas mal calibradas.

Além disso, há uma dimensão prática que afeta diretamente a vida profissional de pesquisadores ativos: um CV descontinuado pode significar exclusão de chamadas públicas, projetos de pesquisa, parcerias, convênios e outras oportunidades que exigem comprovação formal da trajetória acadêmica. Mesmo profissionais que continuam contribuindo com produção de ciência, inovação, extensão ou ensino, correm o risco de permanecer invisíveis aos olhos do sistema, simplesmente por não atualizarem seus dados na plataforma.

Outro impacto é o que chamamos de invisibilidade de trajetórias de acadêmicos. Muitos profissionais que, por diferentes motivos, não atualizam seus currículos acabam ficando fora das estatísticas que moldam a compreensão sobre a ciência brasileira. Isso gera lacunas na análise de tendências, na construção de políticas e até na valorização da diversidade de perfis que compõem a comunidade científica nacional, uma vez que é comum o quesito “atualização” do currículo ser levado em conta como critério de inclusão ou exclusão de um conjunto de dados de currículos em análises bibliométricas. Grupos específicos podem estar sub-representados em estudos e diagnósticos, simplesmente porque deixaram de atualizar seus CVs.

As razões para o abandono dos currículos Lattes são diversas e refletem tanto aspectos individuais quanto estruturais. A seguir, destacamos algumas das possíveis causas identificadas. Muitos profissionais que concluem sua formação acadêmica, especialmente em níveis como graduação ou pós-graduação *lato sensu*, optam por seguir carreira fora do ambiente acadêmico. Nesses casos, o Lattes deixa de ser uma ferramenta relevante, já que o currículo tradicional, ou plataformas como LinkedIn (Baruffaldi, Maio, Landoni, 2017) se tornam mais eficazes para apresentar competências, experiências e resultados. Assim, o currículo Lattes passa a ser visto como algo distante da rotina profissional, perdendo prioridade na vida da pessoa.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Outro fator a ser considerado é o falecimento de pessoas que possuem CVs na plataforma. Embora o CNPq permita sinalizar perfis como “in memoriam”, esse processo não é automático. É necessário que alguém (e.g., familiar, instituição, colega) entre em contato com a equipe técnica da plataforma e faça uma solicitação formal, o que torna o processo oneroso e, muitas vezes, inviável. Como esse procedimento nem sempre é realizado, muitos currículos desatualizados pertencem a pessoas falecidas, porém deixando uma percepção de abandono ativo. Com o passar dos anos, o tamanho desse conjunto de CVs Lattes tende a aumentar.

Há também casos de pessoas aposentadas que deixam de atualizar seus currículos. Nesse contexto, assim como nos casos de falecimento, alguns currículos estão efetivamente atualizados, no sentido de que não há novas informações a serem inseridas, mas parecem abandonados devido ao longo período sem modificações. Por outro lado, há acadêmicos que, embora aposentados, continuam produzindo, mas a atualização dos currículos pode deixar de ser prioritária para eles, já que muitos não participam mais de processos de progressão ou de concorrência por projetos científicos.

Também há casos em que o desengajamento com a atualização do CV Lattes está relacionado à mudança de país, o que é comum na academia. Profissionais que se estabelecem no exterior, por exemplo, podem adotar outras plataformas de currículo utilizadas em contextos internacionais, como o ORCID (Haak *et al.*, 2012) ou o ResearchGate (Dasgupta, 2015), deixando o CV Lattes de lado. O mesmo ocorre com pessoas que trocam de área de atuação, migrando para setores como indústria, comunicação, empreendedorismo ou administração pública, onde o Lattes não é uma exigência.

A sobrecarga de atividades, a burocratização da vida acadêmica e a precarização das condições de trabalho contribuem para a desatualização do currículo. Atualizar o Lattes, embora necessário, demanda tempo, organização e disponibilidade emocional (recursos escassos em cenários marcados por pressão por produtividade, insegurança institucional ou desvalorização da carreira científica). Em alguns casos, a desatualização pode ser lida como sintoma de um esgotamento mais amplo.

O Quadro 1 sintetiza como a desatualização dos currículos Lattes afeta as análises realizadas com base em dados da plataforma, de modos distintos, em três perfis de pesquisadores, baseado na titulação máxima informada:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Quadro 1 – Implicações da desatualização de CVs Lattes em análises, por nível máximo de formação**

<b>Implicações \ Perfis</b>	<b>Doutores (19% desatualizados)</b>	<b>Mestres / Especialistas (30 – 38% desatualizados)</b>	<b>Graduados / Sem titulação (&gt; 50% desatualizados)</b>
<b>1. Distorção de indicadores de produtividade</b>	Dificuldade de identificação do perfil e atuação dos doutores após obtenção do título.	Produção em MBAs corporativos não entra nos relatórios institucionais; Ocultamento da produção dos mestres.	Atividades de pesquisa em empresas podem não aparecer; Falta de identificação da produção científica na fase inicial de formação.
<b>2. Viés em avaliações institucionais (CAPES, CNPq, rankings)</b>	Nota do PPG cai porque a “baixa” produção de alguns docentes quando, na verdade, é falta de atualização.	Comitês de fomento avaliam projetos sem ver a produção profissional real do proponente; Dificuldade no mapeamento da evolução na carreira por não conter uma fase intermediária da formação.	Relatórios ignoram carreiras técnicas bem sucedidas.
<b>3. Subestimação de redes de colaboração</b>	Parcerias recentes não entram em análises de coautoria; Menor estimativa de coautoria média entre pesquisadores.	Projetos universidade-empresa recentes tendem a ficar invisíveis em estudos de interação academia-indústria.	Vínculos com <i>startups</i> e ONGs não são captados em mapas de rede.
<b>4. Invisibilidade para convites, consultorias e bancas</b>	Processos de revisão por pares não encontram especialistas em áreas emergentes	Eventos deixam de convidar palestrantes com experiência corporativa comprovada; A fase intermediária da formação acadêmica é subutilizada para avaliações.	Conselhos não identificam egressos locais com perfil técnico adequado.
<b>5. Subaproveitamento de dados para gestão institucional</b>	A Coordenação do PPG não mapeia linhas emergentes nem planeja vagas docentes adequadamente.	Empresas deixam de localizar mentores acadêmicos para programas de inovação aberta.	Secretarias de educação não visualizam perfis docentes para projetos de capacitação; Profissionais com conhecimento técnico relevante não são requisitados.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Esse quadro evidencia que, à medida que aumenta a porcentagem de currículos desatualizados, crescem as distorções em métricas de produtividade, avaliações institucionais e mapeamento de redes colaborativas. Para doutores, embora o problema seja menor em termos relativos, as perdas ocorrem essencialmente na visibilidade de novas parcerias e na avaliação de programas de pós-graduação. No caso dos mestres e especialistas, a ocultação de produções em contextos não acadêmicos gera viés significativo nas decisões de fomento e na leitura da evolução de carreira. Já entre graduados e profissionais sem titulação, a elevada taxa de desatualização compromete o aproveitamento de seus dados para planejamento, convites e diagnósticos regionais ou técnicos, representando uma deficiência crítica na gestão institucional e na integração academia-indústria.

Os resultados indicam um gradiente de comprometimento dos dados conforme o nível de titulação e atuação: enquanto doutores mantêm seus currículos relativamente atualizados, os mestres e especialistas apresentam taxas de desatualização ainda significativas, e graduados ou não titulados revelam um abandono sistemático de seus perfis. Essa heterogeneidade reforça as distorções apontadas (em produtividade, avaliações institucionais e redes de colaboração) assim como delimita grupos que, por não atualizarem o CV Lattes, permanecem invisíveis frente às políticas de fomento, convocações acadêmicas e diagnósticos regionais. Acreditamos que, reconhecer esse cenário é importante para orientar intervenções que restabeleçam a representatividade e a confiabilidade dos indicadores extraídos da plataforma, preparando o terreno para uma análise mais acurada.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos currículos descontinuados na Plataforma Lattes nos convida a refletir sobre a forma como valorizamos, representamos e acompanhamos a produção científica no Brasil na área da Ciência da Informação e dos Estudos Métricos da Informação, especialmente, uma vez que cada currículo desatualizado pode esconder uma história de transição, frustração, reorientação profissional ou até invisibilidade institucional.

Fortalecer a cultura de atualização do Lattes exige reconhecer as múltiplas realidades dos profissionais da ciência brasileira. Exige também rever práticas e sistemas que, muitas vezes, colocam barreiras em vez de facilitar o engajamento. Ao entender por que tantos currículos estão descontinuados, podemos vislumbrar formas de tornar a plataforma mais acessível, útil e representativa.

Apesar dos desafios, é importante lembrar que o Lattes continua sendo a principal base contendo a produção científica e acadêmica no Brasil, assim como um exemplo quase que único no mundo. As agências de fomento, instituições de ensino e PPGs exigem a apresentação do CV atualizado como requisito para participação em editais, concursos/processos de avaliação. Portanto, para quem deseja manter-se ativo na vida científica nacional, atualizar o CV é uma ação estratégica e, em muitos casos, obrigatória.

Por outro lado, é legítimo questionar se o modelo atual da plataforma, visual e tecnologicamente defasado, ainda atende às demandas e realidades dos diferentes perfis de profissionais da ciência. Além disso, não há justificativa prática ou técnica para que a plataforma continue utilizando sistemas restritivos como o reCAPTCHA para acesso aos dados.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Defendemos a implementação de um modelo aberto, acessível e desprovido de barreiras artificiais, visto que uma maior facilidade de consulta amplia o alcance e reforça os objetivos do CNPq em disponibilizar livremente informações relevantes sobre seus integrantes, potencializando assim o impacto das análises científicas e políticas.

Como exemplo de política pública, podemos citar decisões de investimento para criação/expansão de instituições de ensino superior e abertura de novos programas de pós-graduação que podem se apoiar em evidências derivadas da Plataforma Lattes (e.g., distribuição regional de doutores, áreas de atuação, histórico de produção e orientação). A presença de currículos descontinuados tende a subestimar a massa crítica local, enviesando análises sobre onde abrir cursos, criar *campi*, autorizar vagas docentes ou dimensionar bolsas.

A seguir, apresentamos algumas propostas e reflexões que poderiam contribuir para a melhoria do uso da Plataforma Lattes e por conseguinte sua atualização:

A integração com outras bases de dados é algo importante. Permitir que publicações sejam importadas automaticamente a partir de plataformas como ORCID, Scopus, OpenAlex, Google Scholar ou CrossRef, reduzindo o trabalho manual do usuário. Implementar notificações periódicas para lembrar os usuários de atualizar seus dados, com sugestões automáticas baseadas em eventos detectados em outras plataformas, é mais uma questão que poderia contribuir para a ampliação das atualizações. Ao buscar formas que permitam a atualização mais fácil dos CVs, quer seja pela indicação de dados inseridos por co-autores ou por eventos (com posterior validação), quer seja pela busca ativa de produções como a que ocorre na Plataforma ORCID, podemos também gerar dados mais fidedignos do que é produzido nas diversas formas do fazer científico, onde algumas categorias são menos priorizadas, como os projetos, eventos e palestras em detrimento dos artigos e livros. Além disso, seria relevante oferecer métricas de acesso à página do CV Lattes para os pesquisadores, o que ajudaria a manter o engajamento, assim como ocorre em plataformas comerciais como ResearchGate e Academia.edu.

Outra sugestão é a criação de mecanismos, em parceria com instituições e bases públicas, como a Receita Federal (que detêm essa informação vinculada ao CPF), para sinalizar currículos vinculados a pessoas falecidas. O desenvolvimento de interface mais intuitiva e amigável: melhorar a experiência de uso, especialmente para quem acessa esporadicamente a plataforma, reduzindo a curva de aprendizado e o tempo necessário para atualizações. Reconhecimento de diferentes trajetórias: permitir a inclusão de experiências profissionais

fora do ambiente acadêmico de forma mais clara e valorizada, especialmente para quem atua na intersecção entre ciência, tecnologia e mercado.

Como desdobramento, propomos duas frentes de investigação: (i) Analisar a atuação profissional associada aos currículos descontinuados (isto é, sem atualização por 5 anos ou mais), por meio do cruzamento de informações com outras fontes, como o LinkedIn, distinguindo vínculos acadêmicos, técnico-administrativos e não acadêmicos, para verificar em que medida diferentes trajetórias ocupacionais se relacionam à probabilidade de descontinuidade de atualização; (ii) Examinar a produção científica registrada nesses currículos descontinuados (considerando volume, tipos de produção e áreas do conhecimento) a fim de identificar se há atividade de pesquisa não refletida por atualizações formais e quais vieses isso pode introduzir em avaliações e estudos bibliométricos.

Entendemos que a Plataforma Lattes demanda uma abordagem integrada e centrada no usuário, que contemple tanto a automatização de processos quanto a valorização de diferentes trajetórias profissionais. A interoperabilidade com outras bases de dados, a oferta de métricas de engajamento, a implementação de lembretes de atualização e a melhoria na interface são fundamentais para tornar a plataforma mais eficiente, tanto para os objetivos do CNPq e das instâncias de fomento e acompanhamento da pesquisa nacional, quanto para os pesquisadores. Com isso, acreditamos que a Plataforma Lattes terá no conjunto dos seus currículos informações precisas e atualizadas, que representem a diversidade da produção científica e tecnológica brasileira.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Processo 315689/2023-4.

## **REFERÊNCIAS**

BARUFFALDI, Stefano H.; DI MAIO, Giorgio; LANDONI, Paolo. Determinants of PhD holders' use of social networking sites: An analysis based on LinkedIn. **Research Policy**, v. 46, n. 4, p. 740-750, 2017. DOI: 10.1016/j.respol.2017.01.014. Disponível em: [https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048733317300239?casa\\_token=UoIU9StT6X4AAAAA:nxhpEgWNS-VxonaL-JevEQBOMvg-vx-hNI9NFITXodyy2hGUqI9r5MXZl1-xM2G62qV5IzcoZ8Y](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048733317300239?casa_token=UoIU9StT6X4AAAAA:nxhpEgWNS-VxonaL-JevEQBOMvg-vx-hNI9NFITXodyy2hGUqI9r5MXZl1-xM2G62qV5IzcoZ8Y). Acesso em: 24 maio 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).**

Plataforma Lattes: a maior base de dados da ciência brasileira. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plataforma-lattes>.

Acesso em: 15 maio 2025.

BRITO, Aline Grasielle Cardoso; *et al.* Visibilidade científica na Plataforma Lattes e portal da inovação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., Salvador, 2016. **Anais [...]**. Salvador: UFBA/ANCIB, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/3800>.

Acesso em: 24 maio 2025.

DASGUPTA, Anamika. ResearchGate: An Academic Social Networking Site. **The Charleston Advisor**, v. 17, n. 1, p. 47–50, jul. 2015. DOI: 10.5260/chara.17.1.47. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Anamika-](https://www.researchgate.net/profile/Anamika-Dasgupta/publication/291392205_ORCID_Solving_the_Name_Ambiguity_Problem/links/570bdae608ae2eb94223b2f0/ORCID-Solving-the-Name-Ambiguity-Problem.pdf)

[Dasgupta/publication/291392205\\_ORCID\\_Solving\\_the\\_Name\\_Ambiguity\\_Problem/links/570bdae608ae2eb94223b2f0/ORCID-Solving-the-Name-Ambiguity-Problem.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Anamika-Dasgupta/publication/291392205_ORCID_Solving_the_Name_Ambiguity_Problem/links/570bdae608ae2eb94223b2f0/ORCID-Solving-the-Name-Ambiguity-Problem.pdf). Acesso em: 24

maio 2025.

DIAS, Patrícia Mascarenhas; *et al.* Extraction and validation of scientific data for the identification of publications in open access journals. **Transinformação**, v. 34, p. e210040, 2022. DOI: 10.1590/2318-0889202234e210040. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/h9pFgtTGRBZ6ybQ7pBcZTpg/abstract/?lang=pt>. Acesso em:

24 maio 2025.

DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio; *et al.* . Geographic and disciplinary distribution of the brazilian's phd community: patterns of the scientific collaboration structure. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 13, n. 4, p. 113-131, 2019. DOI: 10.36311/1981-1640.2019.v13n4.07.p113. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=19811640&AN=141178372&h=NdziHa4kmMXruLEzwLQwonGAaeLBicBgSM%2Bvmqb3sBulwpn%2FVA33iBiIEHhGPMf%2FdcOkLc%2B7wImSG87VX3%2BJlw%3D%3D&cr=c>.

Acesso em: 24 maio 2025.

DIGIAMPIETRI, Luciano Antônio; *et al.* R, José de Jesus Alcazar. Análise macro das últimas atualizações dos Currículos Lattes. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 88–113, 2014.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645971007.pdf>. Acesso em: 24 maio 2025.

FONTENELLE, Leonardo Ferreira; *et al.* . Postgraduate education among family and community physicians in Brazil: the Trajetórias MFC project. **Family Medicine and Community Health**, v. 8, n. 3, p. e000321, 2020. DOI: 10.1136/fmch-2020-000321.

Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7493087/>. Acesso em: 24 maio 2025.

HAAK, Laurel; *et al.* ORCID: a system to uniquely identify researchers. **Learned Publishing**, v. 25, n. 4, p. 259–264, out. 2012. DOI: 10.1087/20120404. Disponível em:

[https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1087/20120404?casa\\_token=Lc677h849e0AAAA](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1087/20120404?casa_token=Lc677h849e0AAAA)

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB  
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

[A:08uMu-](#)

[XzSi24osmMTZB7oBW3lztmXfIPw31AKP1EwIOtqAh\\_k2sqt6nkxbiJ1wMRX900JNOFA4XBPns.](#)

Acesso em: 24 maio 2025.

MACIEL, Raquel Santos; *et al.* A Plataforma Lattes como recurso estratégico para a gestão dos programas de pós-graduação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., Marília, 2017. **Anais [...]**. Marília: Unesp/ANCIB, 2017. Disponível em:

[http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII\\_ENANCIB/ENANCIB/paper/view/407](http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/view/407).

Acesso em: 24 maio 2025.

MENA-CHALCO, Jesús Pascual; CESAR JUNIOR, Roberto Marcondes. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, v. 15, p. 31-39, 2009. DOI: 10.1007/bf03194511. Disponível em:

<https://link.springer.com/article/10.1007/BF03194511>. Acesso em: 24 maio 2025.